



Boas Práticas

Dificuldades especiais de aprendizagem. Estudo de caso

Tronco do módulo /R

1 /Contexto

Maria, de 13 anos, chegou `escola de Kamatero com u relatório do centro psicopedagógico da criança com a seguinte informação: perturbação especial do desenvolvimento das competências escolares (F81). O estudo fazia referência a:

- Os anos de estudo na escola
- As observações feitas durante a filologia (grego antigo, grego moderno, literatura grega, história)

A Marie viveu situações difíceis num ambiente familiar durante a sua infância com uma fraca autoestima ligada às dificuldades de aprendizagem tais como: dislexia e disgrafia

Ela tinha a incapacidade de:

- Se integrar na turma por falta de concentração
- Fazer os trabalhos de casa
- Tomar notas no seu caderno
- Entrar em contacto com os colegas da turma

Ela estava sozinha ou tinha relações de amizade com os alunos das turmas dos alunos mais novos

2/ Objectivos.

- Estimular o seu interesse pelas disciplinas
- Trabalhar a sua autoestima para lhe dar confiança
- Participar nas provas escolares
- Trabalhar com os pais para progredir

3/ Desenvolvimento da “boa prática”

Organizar a sala de aula: medidas tomadas.

- A turma foi dividida em grupos de trabalho.
- A possibilidade da Maria escolher o colega de carteira
- Adaptação do trabalho às necessidades da Maria
- Suporte dos outros alunos da turma durante os intervalos
- Informação das pais das adaptações feitas
- Encorajamento do professor de ginástica para valorizar os seus talentos desportivos

Todas estas medidas contribuíram par melhorar os resultados e para a sua integração na comunidade escolar com aumento da autoestima e uma colaboração maior com os seus colegas de turma.

4/Avaliação da atividade

Ela conseguiu terminar o ensino secundário com uma boa classificação depois de ter ultrapassado muitas fraquezas e as suas inseguranças pessoais.

Claro que devemos salientar que os professores de apoio ajudaram muito esta aluna.

5/Limites.

A cooperação dos pais da aluna com os professores colocou muitos problemas.

E ainda, por falta de pessoal qualificado, o professor ordinário teve de experimentar tratar o caso por si próprio e esteve muitas vezes sozinho.

6/Perspectivas.

O caso da Maria leva-nos a propor melhoria na organização da turma em colaboração com a equipa pedagógica para estar mais perto destes alunos.